

Demonstrações Financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

30 de junho de 2018 e 2017
com relatório do auditor independente sobre as demonstrações
financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Senhores cotistas e administradores,

O Lucro de R\$ 891 mil referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018 representa um aumento de 2,25% do patrimônio líquido, contra um aumento de 19,60% reportado em 2017.

A BGC Liquidez continua investindo para trazer novos clientes oferecendo o mais alto nível de serviços para atender às necessidades dos clientes em todos os momentos e mantêm o foco no desenvolvimento de estratégias de negócios e novas plataformas que variam de acordo com o cenário econômico global buscando obter um fluxo diversificado de receitas.

O Capital Social no montante de R\$ 46.085 mil, composto de 4.608.513 ações, está totalmente subscrito e integralizado sendo seu acionista majoritário a BGC Brazil Holding Ltda.

Agradecemos o apoio e a participação dos Senhores acionistas, clientes, funcionários, fornecedores e a comunidade financeira nos resultados até então alcançados

A Diretoria.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2018 e 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Cotistas da
BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

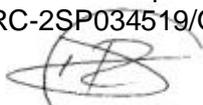
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante		151.340	76.872
Disponibilidades	4	287	352
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	94.214	27.998
Revendas a liquidar posição bancada	5	38.205	27.998
Revendas a liquidar posição financiada		56.009	-
Títulos e valores mobiliários	7	2.213	149
Carteira própria		268	149
Vinculados a prestação de garantias		1.945	-
Outros créditos		46.393	41.156
Rendas a receber	8.a	995	746
Negociação e intermediação de valores	8.b	19.420	15.118
Diversos	8.c	25.978	25.292
Outros valores e bens	9	8.233	7.217
Despesas antecipadas		8.233	7.217
Realizável a longo prazo		61.949	51.582
Títulos e valores mobiliários	7	37.484	21.852
Carteira própria		652	5.467
Vinculados a prestação de garantias		36.832	16.385
Outros créditos		16.786	14.430
Diversos	8.c	16.786	14.430
Outros valores e bens		7.679	15.300
Despesas antecipadas	9	7.679	15.300
Permanente		2.959	3.952
Imobilizado de uso	11	2.758	3.716
Imobilizações de uso		8.252	8.218
(-) Depreciações acumuladas		(5.494)	(4.502)
Intangível		201	236
Outros ativos intangíveis		347	347
(-) Amortização acumuladas		(146)	(111)
Total do ativo		216.248	132.406

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais--Continuação
Em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Circulante		161.760	68.721
Obrigações por operações compromissadas		56.009	-
Recompras a liquidar – Carteira de terceiros	12	56.009	-
Obrigações por empréstimos e repasses		20.000	-
Empréstimos no país	13	20.000	-
Outras obrigações		85.751	68.721
Sociais e estatutárias	14.a	17.255	11.518
Fiscais e previdenciárias	14.b	4.181	3.614
Negociação e intermediação de valores	14.c	17.886	12.997
Diversas	14.d	46.429	40.592
Exigível a longo prazo		25.257	19.486
Outras obrigações		25.257	19.486
Diversas	14.d e 22	25.257	19.486
Patrimônio líquido		29.231	44.199
Capital social - domiciliados no país	15	46.085	46.085
Prejuízos acumulados		(16.854)	(1.886)
Total do passivo		216.248	132.406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto informação por lote de mil cotas)

	Nota	2018	2017
Resultado bruto da intermediação financeira		8.489	3.997
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		13.434	8.042
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(4.945)	(4.045)
Outras receitas (despesas) operacionais		12.057	14.344
Receita da prestação de serviços	16	46.533	46.736
Despesas de pessoal	17	(15.442)	(13.729)
Despesas tributárias		(3.980)	(3.741)
Outras despesas administrativas	18	(17.448)	(15.784)
Outras receitas operacionais		2.394	862
Resultado operacional		20.546	18.341
Resultado não operacional		-	5
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		20.545	18.346
Imposto de renda e contribuição social		(2.766)	(2.292)
Provisão para imposto de renda – Valores correntes	19	(1.408)	(1.110)
Provisão para imposto de renda – Valores diferidos		(165)	(158)
Provisão para contribuição social – Valores correntes	19	(1.061)	(897)
Provisão para contribuição social – Valores diferidos		(132)	(127)
Participações dos empregados		(16.889)	(11.507)
Lucro líquido do semestre		891	4.547
Lucro líquido por lote de mil cotas		193	986,65
Quantidade de cotas		4.608.513	4.608.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Ajuste ao valor de mercado TVM	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	46.085	(1)	(6.433)	39.651
Ajuste valor a mercado TVM	-	1	-	1
Lucro líquido no semestre	-	-	4.547	4.547
Saldos em 30 de junho de 2017	46.085	-	(1.886)	44.199
Saldos em 31 de dezembro de 2017	46.085	6	(17.745)	28.346
Ajuste valor a mercado TVM	-	(6)	-	(6)
Lucro líquido no semestre	-	-	891	891
Saldos em 30 de junho de 2018	46.085	-	(16.854)	29.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do semestre	891	4.547
Ajustes ao lucro do semestre	(2.389)	1.604
Depreciação e amortização	509	519
Provisão de contingência fiscal	-	27
Provisão de contingência trabalhista	287	2.006
Provisão (reversão) ressarcimento ex-controladores	(1.968)	(850)
Marcação a mercado de derivativos	-	(92)
Reversão de provisões operacionais	(1.217)	(6)
Lucro/(prejuízo) ajustado do semestre	(1.498)	6.151
Variação de Ativos e Passivos		
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(56.009)	-
Redução em títulos e valores mobiliários	3.174	3.887
Redução em outros créditos	8.975	2.204
(Aumento)/ redução em outros valores e bens	2.847	(4.049)
Aumento em obrigações por operações compromissadas	56.009	-
Aumento em outras obrigações	3.786	(4.838)
Caixa proveniente das atividades operacionais	17.284	3.355
Aquisição de imobilizado de uso	(24)	(331)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(24)	(331)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	17.260	3.024
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	21.232	25.326
No final do semestre	38.492	28.350
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	17.260	3.024

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária da BGC Brazil Holdings Limitada, com sede no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro e dependência na cidade de São Paulo, que tem como objeto social atuar na intermediação em bolsa de valores, operar em bolsas de mercadorias e de futuros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais bem como exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 sendo observadas as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08 (convertida na Lei 11.941/09), além das normas e instruções do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos, tais como provisões para perdas, provisões para contingências entre outros. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 30 de agosto de 2018.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

a) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil, de 08 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, a partir de 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização (considerando cotação de mercado ou o valor patrimonial dos títulos, se aplicável) em contrapartida ao resultado do período; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de provável realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado e contabilizadas de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de opções - o valor dos prêmios pagos ou recebidos são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, nela permanecendo até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando então deve ser baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício,
- Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *prorata* até a data do balanço.

Em 30 de junho de 2018 e 2017 não existem instrumentos financeiros derivativos destinados a instrumento de *hedge*.

b) Negociação e intermediação de valores - ativo e passivo

Representada por valores pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar, relativos às operações de compra ou de venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), por conta própria e/ou de terceiros.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Imobilizado de uso

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, sobre o custo e às seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis e utensílios, equipamentos de uso e sistema de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e segurança. As taxas levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

d) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (i)	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS - Rio de Janeiro (Corretagem)	2,00%
ISS - Rio de Janeiro (Outros serviços)	5,00%
ISS - São Paulo	5,00%

(i) A partir de setembro de 2015 a alíquota passou de 15% para 20%.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

g) Lucro por cota

O cálculo do resultado por cota é feito multiplicando-se o lucro/prejuízo por mil e dividindo pela quantidade de cotas.

h) Compromissos financeiros

Em 30 de junho de 2018 e 2017 a DTVM não possuía qualquer compromisso financeiro assumido com terceiros.

4. Disponibilidades

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	7	4
Depósitos bancários	280	348
Total	<u>287</u>	<u>352</u>

5. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades	287	352
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.205	27.998
Total	<u>38.492</u>	<u>28.350</u>

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) e estão representadas pelo valor líquido das operações a preços fixos assumidos com compromissos de revenda, com vencimento em D+1.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Revendas a liquidar - Letras do Tesouro Nacional (LTN) – Posição financiada (i)	56.009	23.000
Revendas a liquidar - Notas do Tesouro Nacional (NTN) – Posição bancada (i)	38.205	4.998
Total	<u>94.214</u>	<u>27.998</u>

(i) Compromisso de revenda em 02/07/2018.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários

	2018		2017	
	Valor de curva (i)	Mercado/ realização	Ajuste ao valor de mercado	Mercado/ realização
Carteira própria	916	920	4	5.616
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	5.317
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	300	300	-	294
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	616	620	4	5
Vinculados à prestação de garantias	11.668	11.664	(4)	16.385
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	11.668	11.664	(4)	16.385
Títulos dados em garantia de operações de câmara e liquidação:				
Outros	27.113	27.113	-	-
	39.697	39.696	-	22.001
Curto prazo	2.213	2.213	-	149
Longo prazo	37.484	37.484	-	21.852
Total	39.697	39.697	-	22.001

(i) Inclui rendimento.

Títulos e valores mobiliários por vencimento	2018				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	268	-	32	-	300
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	1.945	-	9.719	11.664
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	620	-	620
Outros	-	-	-	27.113	27.113
Total	268	1.945	652	36.832	39.697

Títulos e valores mobiliários por vencimento	2017				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	9	-	21.693	-	21.702
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	139	155	-	294
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	5	5
Total	9	139	21.848	5	22.001

Em 30 de junho de 2018 e 2017 os títulos estavam classificados como disponíveis para venda conforme disposto pela Circular 3.068 do Banco Central do Brasil. O resultado das operações com títulos e valores mobiliários perfaziam o montante de R\$ 13.434 (R\$ 8.042 em 2017).

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, não ocorreram reclassificações de títulos entre categorias.

Em 30 de junho de 2018 e 2017 não havia saldo de ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos

a) Rendas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendas de corretagem dólar pronto	995	746
Total	<u>995</u>	<u>746</u>

b) Negociação e intermediação de valores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Devedores/credores - conta liquidação pendente:		
Instituições do mercado	14.526	11.236
Pessoas físicas e jurídicas	2	-
Agentes de compensação Bovespa	677	3.131
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	4.192	-
Operações de Margens	23	-
Intermediação de swaps (Nota 10)	-	751
Total	<u>19.420</u>	<u>15.118</u>

c) Diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento e antecipações salariais	497	472
Interposição de recursos trabalhistas (i)	21.561	18.971
Imposto de renda a compensar	1.559	716
Pagamentos a ressarcir	85	64
Outros	162	80
Valores a receber de sociedades ligadas (ii)	18.900	19.419
Total	<u>42.764</u>	<u>39.722</u>
Curto prazo	25.978	25.292
Longo prazo	16.786	14.430
Total	<u>42.764</u>	<u>39.722</u>

(i) Refere-se a depósitos judiciais de reclamações trabalhistas, dos quais R\$ 15.834 (R\$ 15.733 em 2017) são referentes ao período anterior da aquisição da Distribuidora e são cobertos por reembolso pela BGC NY em caso de perda.

(ii) As provisões de valores a receber - ligadas são, sobretudo, referentes a valores a receber da BGC NY originadas por serviços prestados de consultoria e informações mercadológicas, com vencimento no mês seguinte ao do serviço prestado no montante de R\$ 2.114 (R\$ 4.989 em 2017) e reembolso sobre despesas diversas e passivos contingentes decorrentes de causas fiscais e trabalhistas, originadas em períodos anteriores à mudança de controladores e da Administração, conforme contrato firmado entre a BGC Liquidez e a BGC Global Holdings L.P. no montante de R\$ 16.786 (R\$ 14.430 em 2017).

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valores a receber - Prestação de serviço	2.114	4.989
Valores a receber - Reembolso de passivos contingentes	16.786	14.430
Total	<u>18.900</u>	<u>19.419</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Outros valores e bens

Outros valores e bens são substancialmente compostos pelo pagamento antecipado de bônus de retenção aos funcionários.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas antecipadas		
Bônus de retenção (i)	14.875	21.527
Outras despesas antecipadas	1.037	990
Total	<u>15.912</u>	<u>22.517</u>
Circulante	8.233	7.217
Longo prazo	7.679	15.300
Total	<u>15.912</u>	<u>22.517</u>

(i) O bônus de retenção é um incentivo utilizado pela empresa para assegurar a permanência dos funcionários com desempenho excelente. Do valor total, R\$ 3.278 serão pagos durante o exercício de 2018 nota 14.d.

10. Instrumentos financeiros derivativos

A Distribuidora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (intermediação de *swap*) registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes e equivalem ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras. São registrados na rubrica de "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" (Nota explicativa nº 8b).

Em 30 de junho de 2018 não haviam valores de operações com instrumentos financeiros derivativos realizados por conta de clientes (intermediação de *swap* com garantia, conforme Circular nº 2.951 do BACEN), registrado em contas de compensação, em 2017 estava assim representado:

	<u>2017</u>	
	<u>Valor nominal dos contratos</u>	<u>Valor de mercado</u>
Contratos de swap		
Operações com prazo inferior a 360 dias:		
DI X TR	40.000	751
Total	<u>40.000</u>	<u>751</u>
	<u>2017</u>	
	<u>De 3 meses a 1 ano</u>	<u>Total</u>
Contratos de swap - Por vencimento		
Contratos de swap	751	751
Total	<u>751</u>	<u>751</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	2018		2017	
			Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Instalações	10%	79	(21)	58	66	
Móveis e equipamentos	10%	440	(296)	144	146	
Equipamentos	10%	2.150	(1.718)	432	618	
Sistema de processamento de dados	20%	5.556	(3.438)	2.118	2.880	
Sistema de segurança	20%	26	(20)	6	6	
		8.251	(5.493)	2.758	3.716	

12. Captações no mercado aberto

Carteira de terceiros

	2018	2017
Recompras a liquidar - Letras do Tesouro Nacional (LTN) – Posição financiada (i)	56.009	-
	56.009	-

(i) Compromisso de recompra em 02/07/2018.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

	2018	2017
Até 3 meses	20.000	-
	20.000	-

São representados por recursos captados junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. em substituição à fiança concedida pelo mesmo, para aplicação no fundo FI Liquidez Câmara BM&F Bovespa Multimercado dado em garantia para cobrir suas operações na B3. O vencimento de até três meses é renovado automaticamente.

Em 30 de junho de 2018 a despesa de juros por empréstimos perfazia o montante de R\$ 1.021 cujo o pagamento é mensal.

14. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

Em 30 de junho de 2018 o montante de R\$ 17.255 (R\$ 11.518 em 2017) refere-se a provisão do programa para participação dos resultados esperados, aplicados a todos os funcionários conforme acordo coletivo de trabalho próprio firmado em 22 de dezembro de 2017.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Outras obrigações--Continuação

b) Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão para imposto e contribuição sobre o lucro	1.132	1.236
Impostos e contribuições a recolher	1.396	1.336
Impostos e contribuições diferidas	1.653	1.042
Totais	4.181	3.614

c) Negociação e intermediação de valores

	2018	2017
Devedores/credores - conta liquidação pendente:		
Instituições do mercado	17.826	203
Pessoas físicas e jurídicas	60	12.699
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	95
Total	17.886	12.997

d) Diversas

	2018	2017
Provisão para despesa de pessoal (i)	9.703	11.960
Provisão de outras despesas administrativas (ii)	1.290	1.255
Provisão para passivos contingentes (iii)	25.257	19.487
Outros pagamentos	240	2
Indenização acordo judicial	1.996	-
Valores a pagar de sociedades ligadas (iv)	33.200	27.374
Total	71.686	60.078
Circulante	46.429	40.592
Longo prazo	25.257	19.486
Total	71.686	60.078

- (i) Do valor total, R\$ 3.278 são referentes a provisão de bônus de retenção que serão pagos durante o exercício de 2018 (Nota Explicativa 10).
- (ii) As provisões para despesas administrativas são, sobretudo, referentes a valores a pagar prestadores de serviço de consultoria econômica e financeira.
- (iii) Refere-se à provisão para processos trabalhistas em que seus assessores jurídicos avaliam como provável a sua perda. Vide Nota Explicativa 22. Do montante total, R\$ 16.786 (R\$ 14.430 em 2017) referem-se ao período anterior da aquisição da Distribuidora e estão cobertos pela BGC NY por reembolso em caso de perda (vide Nota Explicativa 9.c).
- (iv) As provisões de valores a pagar à sociedades ligadas referem-se, sobretudo, a valores a pagar para BGC NY, originadas por rateio de despesas administrativas sem data de vencimento prevista, mas que são pagas assim que incorridas no montante de R\$ 4.560 (R\$ 4.544 em 2017) reembolso de despesas R\$ 12.857 (R\$ 7.049 em 2017) e recebimento antecipado pela BGC NY referente a parte de depósito judicial aguardando sentença no montante de R\$15.783 (R\$ 15.771 em 2017) que será devolvido apenas em caso de ganho pela BGC.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o capital social é de R\$ 46.085 dividido em 4.608.513 cotas, com valor de R\$10,00 dez reais cada uma.

Os lucros apurados nos balanços do exercício ou nos balanços intermediários serão imediatamente distribuídos como dividendos aos sócios ou, então retidos em conta de reservas de lucros na Sociedade para oportuna distribuição ou capitalização, observada sempre a proporção de cada sócio no capital social. A maneira pelo qual ocorrerá a distribuição e pagamento dos lucros será determinada pela sócia BGC Brazil Holding LLC, conforme definido no parágrafo 2º, cláusula 7ª da 48ª Alteração Contratual do Estatuto.

16. Receita de prestação de serviços

	2018	2017
Corretagem com derivativos	25.523	25.689
Corretagem com renda variável	5.020	5.997
Corretagem títulos públicos	1.059	1.723
Corretagem dólar Pronto	1.718	1.491
Serviços com ligadas	12.672	11.758
Outros	541	78
Totais	46.533	46.736

17. Despesa de pessoal

	2018	2017
Despesas com benefícios	2.173	2.056
Despesas com encargos sociais	2.603	2.210
Despesas com proventos	10.562	9.374
Outras despesas de pessoal	104	89
Totais	15.442	13.729

18. Outras despesas administrativas

	2018	2017
Serviços técnicos especializados	2.878	3.898
Processamento de dados	4.383	3.549
Comunicações	1.463	1.235
Aluguéis	1.022	1.032
Serviços de terceiros	615	809
Outras despesas (i)	6.578	4.742
Depreciação e amortização	509	519
Totais	17.448	15.784

(i) Composto substancialmente por provisões de passivos contingentes, acordo judicial firmado entre ex funcionários e a DTVM R\$ 4.321 (R\$ 1.354 em 2017)

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do semestre:

	2018		2017	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Devidos sobre operações do semestre				
Resultado antes da tributação	3.656	3.656	6.839	6.839
Adições:				
Provisão de PLR	6.109	6.109	-	-
Brindes	18	18	52	52
Provisões contingências	287	287	2.032	2.032
Comissões e corretagens a pagar	135	135	97	97
Outras	536	-	-	-
Exclusões:				
Reversão de PLR	-	-	(798)	(798)
Ajuste MTM swap	-	-	(92)	(92)
Reversão PDD	-	-	(6)	(6)
Reversão diversas	-	-	(232)	(232)
Reversão ex-controladores	(1.968)	(1.968)	(850)	(850)
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	(659)	(659)	(633)	(633)
Total das adições/exclusões	4.459	3.923	(430)	(430)
Lucro fiscal no semestre	8.116	7.580	4.791	4.791
Crédito fiscal	(2.435)	(2.274)	(1.923)	(1.923)
Base de cálculo ajustada	5.681	5.306	4.486	4.486
Cálculo dos valores devidos	1.408	1.061	1.110	897

Em 30 de junho de 2018 a Distribuidora possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias não contabilizados no montante de R\$ 4.174 (R\$ 3.534 em 2017). Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Banco Central do Brasil, os benefícios do imposto de renda e contribuição social, no montante estimado de crédito tributário, serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis. Uma vez que a Distribuidora ainda não atende aos quesitos estabelecidos nestas Resoluções, por não apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social. Não foi realizada a contabilização do crédito tributário no semestre findo em 30 de junho de 2018.

As obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídas sobre prejuízo fiscal e diferenças temporariamente indedutíveis, referente a atualização de depósitos judiciais.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de risco

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro.

A gestão de riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração da matriz, para garantir isenção de conflito de interesse e a devida segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

Nossa estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup e gerenciamento de crises.

a) Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da corretora. Contudo, conforme documento Regras e Parâmetros de Atuação da BGC Liquidez, a Corretora não é autorizada a realizar operações proprietárias, estando limitada apenas ao risco de mercado de:

1. posições oriundas de erros operacionais;
2. da taxa de juros das aplicações em títulos públicos (operações overnight), que têm objetivo de remunerar o seu capital próprio.

Para controle destas exposições, a Corretora monitora os riscos de mercado por meio das parcelas que compõem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) de sua carteira conforme determina a Resoluções nº 4.193/2013 e 4.192/2013, do Banco Central do Brasil.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco operacional

A Distribuidora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 29 de junho de 2006, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco operacional disponível em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro. O projeto engloba as políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e planos de contingência e continuidade dos negócios, para ocorrência de eventos externos, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador.

A Distribuidora desenvolve o monitoramento contínuo do risco operacional através de sistema e equipe dedicada, que também atua na avaliação e tratamento dos eventos de perdas. Os pontos de melhoria e planos de ação são mapeados (matriz de risco) e monitorados (work flow) até o perfeito enquadramento da Distribuidora.

c) Risco de crédito

O risco de crédito incorrido pela Distribuidora é, no entendimento da Administração, imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão no âmbito de câmaras de pagamento - CBLC e BM&F - nas quais a Distribuidora atua exclusivamente como intermediadora.

d) Risco de liquidez

A Distribuidora, em cumprimento ao disposto no artigo 6º, §2º, da Resolução nº 4.090/2012, do Conselho Monetário Nacional, de 24 de maio de 2012, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco de liquidez, disponível em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro. O projeto engloba uma estrutura de gerenciamento do risco de liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a esse risco.

O acompanhamento do risco de liquidez consiste no monitoramento contínuo do fluxo de caixa, de curto e longo prazo, da Distribuidora, frente a situações normais e adversas de mercado.

e) Risco socioambiental

A nova Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) foi construída com base na Resolução CMN 4.327/2014 e na Autorregulação da Febraban SARB14, que dispõem sobre a Responsabilidade Socioambiental de instituições financeiras. Entendemos que a implantação da Política ampliará a inclusão dos aspectos socioambientais nas análises e processos decisórios da Corretora, além de integrar os trabalhos desenvolvidos internamente pelos departamentos de Controles Internos, Facilities e Tecnologia.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de risco--Continuação

e) Risco socioambiental--Continuação

Em paralelo a elaboração da PRSA, a resolução 4.327 menciona obrigações relativas à governança do tema na organização. Dentre outros, determinou a designação de um diretor estatutário responsável pelo cumprimento da PRSA e para esta atribuição foi nomeado Carlos Sinclair Magalhães, Diretor de Compliance e Controles Internos.

Com o objetivo de atender e atualizar os compromissos assumidos na PRSA, serão desenvolvidos comitês periódicos, envolvendo os departamentos que estão estrategicamente relacionados a esta questão. Estas ações serão registradas em ata de comitê e vão além dos processos de gerenciamento de Risco Socioambiental, compondo ainda ações e planos que promovam o estímulo às boas práticas socioambientais envolvendo clientes, fornecedores e funcionários.

Um resumo sobre a PRSA, as principais diretrizes e iniciativas já se encontram disponíveis no site da instituição e podem ser acessadas através do link www.liquidez.com.br.

21. Gerenciamento de capital

Estrutura do Gerenciamento de Capital

A fim de garantir a confiabilidade das informações, como ocorre em todos os procedimentos dessa Distribuidora, o gerenciamento de capital é um trabalho com atuação compartilhada entre algumas áreas da distribuidora, tais como: departamento de risco, contabilidade e financeiro.

O diretor indicado a representar a BGC Liquidez perante o Banco Central no gerenciamento de capital será responsável pela revisão e aprovação semestral desse controle. Além disso, analisará e aprovará, em conjunto com os demais membros da diretoria, a estrutura e política de gerenciamento de capital e os informará possíveis riscos que possam impactar o capital da Distribuidora.

Os gerentes de risco e de contabilidade serão responsáveis pela elaboração e gestão do relatório semestral de gerenciamento de capital a ser submetido à revisão e aprovação do diretor responsável.

Políticas e estratégias

O Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), enviado mensalmente ao Banco Central, será utilizado como ferramenta de análise de necessidade de capital.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

21. Gerenciamento de capital--Continuação

Políticas e estratégias--Continuação

A apuração do requerimento de capital basear-se-á no Índice de Basileia calculado e submetido ao órgão regulador com periodicidade mensal.

O Índice Basileia para 30 de junho de 2018 é de 11,95% (20,33% em 2017), tais informações encontram-se disponíveis no site da instituição através do link www.liquidez.com.br

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RWA para risco operacional	177.607	156.242
RWA para risco de crédito	51.948	65.810
RWA para risco de mercado	13.313	473
Totais	<u>242.868</u>	<u>222.525</u>

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio de referência apurado	29.030	45.241
Patrimônio de referência exigido	20.947	20.584

Plano de capital

O gerenciamento de capital apoia-se nas estratégias e necessidades operacionais da instituição, sem deixar de observar as demais necessidades organizacionais.

Estima-se um aumento progressivo do resultado, revertendo o atual cenário, onde podemos observamos prejuízos acumulados. Como parte da estratégia de gerenciamento da empresa, há uma expectativa de aumento de capital para os próximos 12 meses, objetivando ampliar a margem do limite de Basileia.

Considerações finais

Fica indicado o Sr. diretor Marcelo dos Santos como responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de gerenciamento de capital conforme determinado no artigo 10 da Resolução nº 3.988, de 30/06/2011.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. Passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e trabalhistas

a) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos trabalhistas são representadas por processos movidos por ex-funcionários.

A movimentação das provisões para contingências no semestre está abaixo apresentada:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo no início do semestre	24.969	24.969
Constituições/atualizações	288	288
Saldo no final do semestre	<u>25.257</u>	<u>25.257</u>

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2018, a Distribuidora era parte do pólo passivo em 8 ações em andamento de todas as naturezas com risco possível que totaliza o montante de R\$ 37.431 (R\$ 34.696 em 2017).

c) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da DTVM.

23. Transações com partes relacionadas

	Nota	<u>Ativo/ (passivo) 2018</u>	<u>Ativo/ (passivo) 2017</u>
Valores a receber de sociedades ligadas	8.c	18.900	19.419
Valores a pagar a sociedades ligadas	14.d	<u>(33.200)</u>	<u>(27.374)</u>
Totais		<u>(14.300)</u>	<u>(7.955)</u>
		<u>Receita</u>	<u>Receita</u>
		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de prestação de serviços		12.672	11.758
Totais		<u>12.672</u>	<u>11.758</u>

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado.

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Distribuidora para o semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 536 (R\$ 527 em 2017), a qual é considerada benefício de curto prazo.

As transações realizadas não apresentam nenhuma garantia e não existem provisões para perdas em razão da expectativa dos recebimentos.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

24. Eventos Subsequentes

Após 30 de junho de 2018 não ocorreram eventos subsequentes que requeressem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras.

Synthesis Contábil

Contador: José Luiz Gonzaga
CRC-1SP132371/O-5-S-RJ
CPF 003.298.858-39